

**Ata da 9ª (nona) reunião (ordinária) do ano de 2024 do Comitê de Investimentos do
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia –
HORTOPREV**

Aos vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados pela **Portaria nº 076/2024**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. A reunião foi aberta ao público a contou com a presença da Sra. Maria Luisa Denadai, Diretora dos Serviços Adm. Financeiros e gestora de recursos e do Sr. Alcir Furtado Pesse, Diretor Superintendente. Os membros verificaram que a reunião conta com quórum para instalação e deram abertura aos trabalhos. Realizaram a leitura da pauta e relatórios de matérias submetidas para apreciação do colegiado, passando a discussão e deliberação dos itens de pauta.

- 1) Avaliação dos credenciamentos, análises e processos em andamento:** Os membros do comitê fizeram vistas aos documentos dos autos de número 3519071.419.00000002/2024-60 (análise do fundo FIA CAIXA DIVIDENDOS) e 3519071.419.00000003/2024-12 (análise do fundo ITAU SMALL CAP VALUATION FICFIA). O membro Leonardo se absteve de votar uma vez que suas análises estão anexadas nos autos. Os demais membros, portanto, consideraram o fundo apto a receber aplicações do HORTOPREV, dada conveniência e oportunidade para se investir (fato a ser observado futuramente), considerando os filtros realizados na última reunião e a estratégia definida na política de investimentos, conforme pareceres econômicos e da consultoria financeira.

- 2) Aprovação da minuta final da política de investimentos de 2025:** Os membros do comitê debruçaram-se sobre a minuta final da política de investimentos de 2025, elaborado nas últimas semanas, consideraram a recomendação feita pela consultoria financeira no texto, adotando-a na minuta e, por fim, redigiram a versão final, que vai anexa a esta ata e que deverá seguir para deliberação do conselho administrativo do instituto e assinatura da diretoria da autarquia.

3) Avaliação e parecer de relatórios de investimentos referente a agosto de 2024: Os membros realizaram a leitura do relatório mensal emitido pela Consultoria Financeira LDB Empresas, disponibilizado no site oficial da autarquia. No relatório, avaliaram os seguintes pontos em especial:

a. Rentabilidade dos investimentos: O comitê analisou a rentabilidade da carteira por categoria de investimentos, por categoria:

i. Títulos públicos: Os títulos públicos no agregado resultaram em um retorno no período de 0,71%, resultado acima da meta atuarial, dentro do esperado para o mês. Destaques positivos para os títulos marcados a mercado que tiveram bons resultados, em especial a NTN-B 2045, que rendeu 1,14% no mês, recuperando um pouco mais do resultado negativo no ano, em soma ao mês anterior (no ano este título está ainda negativo em -1,72%).

ii. Fundos exclusivos de títulos de públicos: Esta classe de ativos superou a meta atuarial no mês, com resultado agregado de 0,71% (mesmo resultado dos títulos públicos). Todos os fundos renderam acima da meta atuarial. Neste mês, nota-se o registro inicial do fundo ITAU SOBERANO RF SIMPLES LP FICFI, que passou a integrar a carteira no meio da competência.

iii. Fundos de ações: Os fundos de ações no agregado tiveram um ótimo resultado, com retorno mensal de 5,38%. O fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS, contudo, segue com retorno negativo no agregado no ano. Destaque positivo para o fundo ITAU ACOES DUNAMIS FIC que rende incríveis 12,25% no exercício.

iv. Investimentos no exterior: No mês, os investimentos no exterior também superaram a meta atuarial, com retorno de 3,88%. Esta categoria de investimentos segue com retornos exorbitantes e boa contribuição para o atingimento da meta atuarial no ano, com resultado acumulado de 31,24% em 2024.

v. Demais investimentos: Quanto aos demais investimentos do instituto, cuja proporção na carteira é pequena, cumpriu destacar que a maioria teve retornos negativos no período, e que a maioria segue categorizada como fundo ilíquido, cujo processo de desinvestimento é exógeno à vontade do instituto.

- b. Enquadramento da carteira à política de investimentos:** O relatório demonstra que o enquadramento da carteira à política de investimentos é aderente. O comitê julga que as distâncias das estratégias de investimentos à alocação alvo exsurge de movimentações táticas da gestão, que não descaracterizam a estratégia como um todo, em especial o breve distanciamento da alocação em fundos do artigo 7º, inciso I, alínea b da CMN 4.963/2021.
- c. Atingimento da meta atuarial:** No mês, o relatório indica que HORTOPREV superou a meta atuarial com resultado de 1,35% contra 0,40%. No ano, pela primeira vez, o resultado da carteira excede a meta atuarial, com retornos de 6,35% contra uma meta de 6,25%. A continuidade do atingimento da meta por certo depende de variáveis imprevisíveis, mas o resultado, até o momento, vem sendo de recuperação e surtiu efeitos.
- d. Risco dos investimentos:** A análise de risco detalhada no relatório emitido pela consultoria trata basicamente do risco de mercado, que está dentro dos limites da política de investimentos, qual seja, o *value-at-risk* de 1,01% no agregado da carteira (de um teto de 10%), em 0,54% para renda fixa (de um teto de 7,5%), em 6,17% para renda variável e 0,01% para multimercados (de um teto de 17,5%) e de 9,03% para investimentos no exterior (de um teto de 17,5%). Quanto ao risco de crédito, salienta-se que a exposição do HORTOPREV é mínima e restrita a ativos ilíquidos que são exógenos à ação direta do instituto, sendo menor que 1% da carteira. O risco de liquidez também se mostra controlado, com 56,94% da carteira podendo ser resgatada em até 30 dias e com exposições imobilizadas em títulos públicos marcados na curva com o devido respaldo de estudo de gerenciamento de ativos e passivos.

Por fim, todos os membros do comitê de investimentos emitiram de forma unânime **parecer favorável** ao relatório emitido pela consultoria financeira, que deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para avaliação e aprovação, nos termos do Pró-Gestão RPPS.

- 4) Avaliação dos contextos que impactam a carteira de investimentos:** O comitê então debruçou-se sobre os contextos atuariais, financeiros, orçamentários e econômicos que podem impactar decisões de investimentos presentes e futuras.

- a. Contexto atuarial:** Neste ponto, o único destaque se dá pela publicação do extrato do contrato 0010/2024 do HORTOPREV com o IBAM, cujo objeto é “*estudo e*

implantação de técnica de equacionamento do déficit atuarial". Situação que indica o andamento de projetos já destacados em reuniões anteriores deste comitê e publicações realizadas em atas do conselho de administração.

b. Contexto orçamentário e financeiro: Aqui, destacou-se que o instituto está em superávit financeiro, com execução orçamentária dentro do previsto, sem alterações que possam vir a alterar a estratégia de investimentos em linha, no momento.

c. Contexto econômico: O colegiado buscou então relatórios emitidos e publicados por colegiados, bancos e instituições financeiras, bem como observou a movimentação no mercado de futuros visando compreender as expectativas dos agentes econômicos para o final de 2024 e 2025, compilando as seguintes informações:

Projeções acessadas em: <u>25 de setembro de 2024</u>	Cresc. Real do PIB	Resultado Primário (% PIB)	IPCA (% no fim do ano)	SELIC (% no fim do ano)	Juro Real (% a.a.)	Câmbio (BRL/ USD)	Desemp. (% fim do ano)	Fed Funds (% no fim do ano)	DI (rep. SELIC média no período)	IBOV. (pts.)	S&P 500 (pts.)
---	--------------------	----------------------------	------------------------	-------------------------	--------------------	-------------------	------------------------	-----------------------------	----------------------------------	--------------	----------------

2024	<i>Colegiados</i>											
	FOCUS	3,00%	-0,60%	4,37%	11,50%	6,83%	5,40	-	-	-	-	-
	ANBIMA	3,00%	-0,53%	4,30%	11,75%	7,14%	5,31	7,12%	-	-	-	-
	IPEA	2,20%	-	4,00%	10,50%	6,25%	-	-	-	-	-	-
	<i>Instituições</i>											
	ITAÚ BBA	3,00%	-0,40%	4,20%	11,75%	7,25%	5,40	6,90%	4,6%	-	-	-
	SANTANDER	2,30%	-0,60%	4,10%	11,25%	6,87%	5,40	7,0%	-	-	-	-
	BB	3,00%	-0,40%	4,33%	11,25%	6,63%	5,20	6,80%	4,5%	-	-	-
	BRASESCO	3,00%	-0,40%	4,40%	11,25%	6,56%	5,40	7,20%	-	-	-	-
	XP	3,10%	-0,50%	4,40%	11,75%	7,04%	5,40	6,50%	-	-	-	-
	<i>Mercados</i>											
	FUTUROS	-	-	-	-	-	-	-	-	11,03%	133.960	5.772

2025	<i>Colegiados</i>											
	FOCUS	1,90%	-0,74%	3,97%	10,50%	6,28%	5,35	-	-	-	-	-
	ANBIMA	1,90%	-0,79%	3,80%	10,75%	6,70%	5,40	7,50%	-	-	-	-
	IPEA	2,30%	-	4,00%	9,25%	5,05%	-	-	-	-	-	-
	<i>Instituições</i>											
	ITAÚ BBA	2,00%	-0,80%	4,10%	11,00%	6,63%	5,20	7,00%	3,4%	-	-	-
	SANTANDER	1,50%	-1,00%	4,00%	9,50%	5,29%	5,50	6,9%	-	-	-	-
	BB	1,80%	-0,40%	3,83%	10,50%	6,42%	5,30	7,30%	3,3%	-	-	-
	BRASESCO	2,40%	-0,50%	3,90%	10,50%	6,35%	5,10	8,00%	-	-	-	-
	XP	1,80%	-0,80%	4,00%	12,00%	7,69%	5,40	7,00%	-	-	-	-
	<i>Mercados</i>											
	FUTUROS	-	-	-	-	-	-	-	-	12,10%	147.630	5.925

Destas projeções, nota-se um movimento generalizado de aumento das expectativas de SELIC, IPCA e PIB para os exercícios de 2024 e 2025. Em setembro, notou-se uma volatilidade elevada nos indicadores da bolsa brasileira (capturados pelas variações expressivas no mercado de futuros), com resultados negativos no mês. Destacou-se ainda, do noticiário local escalada de tensões no Oriente Médio envolvendo Israel e o Hezbollah (região do sul do Líbano) e a elevação da meta SELIC em 0,25pps e redução da taxa Fed Funds em 0,50pps.

5) Avaliação e projeções para a carteira de investimentos: Tomando por base o cenário econômico do boletim FOCUS e dos mercados futuros, ponderado pelas projeções da ANBIMA e instituições financeiras, o comitê de investimentos conseguiu traçar uma projeção para os indicadores financeiros que mais afetam os resultados dos investimentos atrelando cada um a seu respectivo benchmark. Embora o instituto hoje esteja com resultado acima da meta, o colegiado projeta que o HORTOPREV possui riscos de não atingir a meta atuarial no cenário base, com resultados estimados em 8,9% contra 9,6% para a meta. Tais situações ocorrem ante o resultado ruim da bolsa de valores em setembro, bem como da abertura das curvas de juros, e posteriores indicações futuras para o andamento destas categorias de ativos. O grupo então atualizou a matriz de riscos para piora do não atingimento da meta, com base no cenário econômico (i) a mudança de expectativa para os juros brasileiros maiores, também afetando ativos de riscos brasileiros e títulos pré-fixados de curto prazo e (iii) a piora das expectativas quanto ao déficit primário, resultando em taxas de juros maiores nos títulos públicos e queda dos preços de valores investidos.

6) Recomendações para a carteira de investimentos: tendo em vista as projeções de não cumprimento da meta atuarial e as recentes alterações de expectativas quanto aos juros básicos da economia, a macro alocação do instituto na atual condição pode não ser suficiente para cumprimento da meta. Contudo, alterações drásticas do rumo que se toma atualmente para ativos de elevado risco visando tentar capturar algum ganho temporário na carteira apenas para cumprimento da meta atuarial poderia ser dramático aos ativos do instituto, com resultados piores não previstos. Assim sendo, as seguintes propostas de alocação foram realizadas:

a. Ampliação de recursos em fundos SELIC/DI: Com a palavra, o Sr. Leonardo propôs aos colegas de comitê a ampliação de recursos em fundos soberanos SELIC, através de orientação à tesouraria e diretoria do instituto para que de outubro a dezembro de 2024

os novos recursos oriundos de contribuições sociais sejam encaminhados ao fundo de títulos públicos soberano (SELIC/DI) credenciado no instituto através de “operações de caixa” nos termos da política de investimentos, e que os resgates para pagamentos de aposentadorias e pensões sejam realizados a partir de fundos IRF-M1, fundamentando nas seguintes argumentações principais:

- i. Tal operação seria uma movimentação tática de redução de risco de mercado e aumento potencial de retorno, considerando a maior previsibilidade de retornos em fundos desta categoria de ativos, com majoritária projeção de mercado para o aumento da taxa SELIC e, conseqüentemente, em maior resultado destes fundos no curto prazo;
- ii. No atual momento de projeções de elevação de meta SELIC, fundos como este tendem a ganhar um *spread* de retorno sobre o IRF-M1, conforme observa-se historicamente e, portanto, esta arbitragem entre ativos tende a aumentar o potencial de retorno, de forma tática, na carteira do instituto;
- iii. Fundos desta natureza não causam impactos negativos na liquidez do instituto por não haver imobilização de capital, fato este que ocorre quando se compra títulos públicos para marcar na curva ou quando se compra fundos de vértices, considerando as potenciais alterações na estratégia de custeio do déficit municipal bem como a recém aprovada segregação da massas conforme publicações de atas do conselho de administração;

Assim, os demais membros do comitê de investimentos, votaram da seguinte forma: O membro Agnaldo votou favorável, o membro Hélio votou favorável, o membro Cristiano votou favorável, por fim, restou-se deliberado por unanimidade a operação proposta.

- b. Situação do fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAPS:** Os membros do comitê forma informados da não renovação do credenciamento do Banco Bradesco S.A. (gestor do fundo em questão) conforme publicado no site do instituto, cujo vencimento foi em 09 de setembro de 2024, e foram informados que embora representantes do banco

iniciaram o encaminhamento de documentação para atualização do credenciamento, ainda resta uma parcela de documentos não ainda enviados, por isso não houve processos de atualização encaminhados ao comitê. Após discussão intensas e com propostas plurais de ação sobre tal fundo (que variaram entre resgate e investimento em outro fundo de ações de dividendos, resgate e investimento no exterior, resgate e investimento em fundos SELIC, resgate para pagamentos de benefícios, etc.), não havendo consenso sobre a ação a tomar, decidiram que vão aguardar 30 dias após o vencimento do credenciamento (09 de outubro de 2024) para a empresa apresentar a documentação devida, enquanto monitoram com maior intensidade o desempenho do fundo e do setor “*small caps*”. Por fim, discutiram sobre o andamento das prospecções do setor em questão, bem como sobre as possibilidade de recuperação ou não dos resultados deste fundo.

7) Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se então a reunião as onze e trinta e cinco da manhã. Esta ata foi redigida sumariamente por membro do Comitê de Investimentos, Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini, no momento da reunião.

Leonardo Dell Antonio Facchini

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV III

Cristiano Rezende Penha

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV II

Hélio Soares de Oliveira

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV I

Aginaldo Messias Rodrigues

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV I